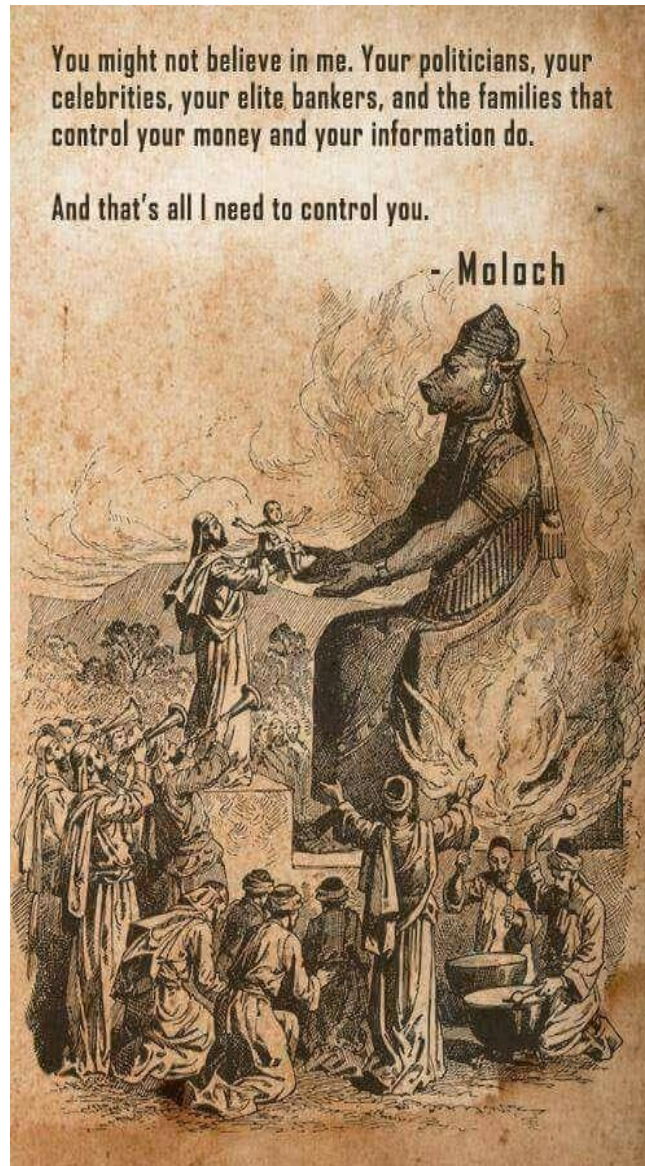


O CAPÍTULO PROIBIDO



You might not believe in me. Your politicians, your celebrities, your elite bankers, and the families that control your money and your information do.

And that's all I need to control you.

- Moloch

“Você pode não acreditar em mim.

Mas seus políticos,

suas celebridades,

a elite dos banqueiros,

e as famílias que controlam seu dinheiro e as informações, acreditam.

E isso é tudo de que eu preciso para controlar você...”

Deuses da Antiguidade

Por mais difícil que isso possa lhes parecer,
nada do que acontece nesta Encenação em que vivemos é real.
Mas, para entender o que vou lhes contar, é necessário antes compreendermos que
somos todos escravos, usados como uma fonte de energia para seres malignos,
que vivem na Escuridão - seres imorais e pervertidos.
Eles afastaram-se da Luz, e agora não sabem mais como encontrar o caminho de
volta à Fonte Universal...

Dessa forma, nos aprisionaram em uma ilusão para que, nós também,
achássemos estar longe da Criação Universal.
Esta sensação de isolamento, que todos sentem,
é o resultado da ilusão em que vivemos:
acreditamos estar neste Cosmos infinito, mas separados do mesmo.

Porém, **somos** o Universo.
Mas, mesmo assim, fomos convencidos a acreditar em uma ilusão - uma farsa
celestial - que nos faz sempre achar que precisamos nos reconectar a deus.
Essa é, assim, a mentira que nos foi vendida:
somos criaturas pecadoras que precisam se religar a deus.
As religiões foram criadas para isso: para nos “religarmos” ao Criador.

Mas nada disso é verdade.
Somos todos deuses, pois a energia que nos anima - “alma”, em latim - é a essência
que nos foi dada pelos Primordiais.
Assim, não somos criaturas indefesas, perdidas neste lugar imenso,
acreditando sermos incapazes de compreender o que é esse Cosmos.
Fazendo com que pensássemos assim, fomos aprisionados em uma ilusão.

Todas as religiões foram criadas pelos dominadores.
E todas elas nos mentem.
Na realidade, somos doutrinados para acreditar em dogmas, para aprendermos a
ser obedientes e para não questionarmos nada do que eles nos ensinam.
Dessa forma passamos a ser escravos felizes, que são enganados para pensarem
que a Verdade é parte das religiões.

Mas, se assim fosse, por que teríamos várias religiões?
Ou desejaria “deus” nos enganar e confundir, jamais permitindo conhecermos quem
realmente somos, para que assim aceitássemos a Escuridão como sendo nosso
destino, deixando então de buscar a Luz do Conhecimento?
Olhem para o mundo ao seu redor, e tentem responder a essa pergunta com toda a
sinceridade de seus corações.

Infelizmente, neste capítulo que eu não queria mostrar a ninguém,
vou destruir seus últimos sonhos de felicidade...



Nesta escultura acima, que se encontra no Vaticano, vemos os Dominadores nos mostrando a realidade mas, mesmo assim, a Humanidade fecha seus olhos e finge não enxergar o que está bem diante de todos nós.

Sob o poder religioso, aqui representado por um Papa da Igreja Romana, vemos que o verdadeiro poder, sobre o qual esse poder **religioso** se sustenta, provém de seres draco/reptilianos, ocultos sob suas vestes.

Mas somos “sábios” demais para compreender aquilo que nos faria perdermos nossos sonhos e, assim, prosseguimos vivendo presos às fantasias que nos são mostradas.

Por exemplo, vocês acreditam que as guerras são reais?
Sim, muitas pessoas “morrem” nas inúmeras guerras que já tivemos nesta prisão.
Mas elas foram criadas pelos próprios escravos? Ou, então, não seriam apenas parte da Encenação, para extrair sofrimento dos escravos humanos?

Nosso grande erro foi acreditar que a Encenação era real.
Mas não é...nós vivemos em uma “realidade” criada para nos iludir.
Nada do que nos acontece nesta dimensão é real.
Apenas o Conhecimento, que será adquirido aos despertarmos deste pesadelo, fará parte de nossa bagagem ao retornarmos ao Cosmos.
Tudo mais será uma mentira, prontamente desfeita em outras dimensões.

Assim é o Cosmos:
evoluímos ao nos transformarmos, continuando nossas jornadas em outras dimensões nas quais a realidade será inegável.

Aqueles que continuarem presos ao ódio, serão incapazes de ultrapassar as barreiras que separam essas dimensões, e permanecerão escravizados nas dimensões de energia mais escura. Esse era o segredo...



A Escuridão do ódio

O Cosmos se aproveita da existência de seres que pertencem à Escuridão para sermos testados...e para termos a oportunidade de evoluir em direção às dimensões superiores.

Assim, o sofrimento neste mundo tem uma razão de ser: permitir a entrada da Luz. Mas essa Luz, que chega para poucos, é o caminho para enxergarmos a Verdade. E a Verdade tem que ser, assim, conquistada por todos...

Os seres que nos dominam são malignos, e nos fazem sofrer. Mas assim é o Cosmos, pois desejamos evoluir e precisamos que todos aprendam a reconhecer que erraram ao escolher o caminho da ignorância. Todas as emoções mesquinhas, os vícios e o ódio que ainda temos neste mundo, são a nossa herança com a qual chegamos neste Universo. Assim, o mais importante de tudo será aprendermos a reconhecer quem somos.

E quem realmente somos nós?
E como fomos transformados em fantoches, vivendo nossas vidas neste mundo sem nunca termos a coragem de questionar aquilo que nos mostravam?

Esse sempre foi nosso maior erro: a obediência cega.

Fomos transformados em soldados que lutam as batalhas daqueles que são controlados por seres brutais, ainda mais enganados que nós mesmos.

A única maneira de despertarmos seria abrindo os olhos, passando a ver a vida deste mundo como o que ela sempre foi: uma ilusão.



Deuses Reptilianos

Ao criarem essa fantasia cosmológica em que vivemos, os Dominadores fizeram questão de manipular nossas mentes encarnadas com absoluta precisão, trazendo inclusive uma máquina gigantesca para nos controlar dia e noite: a Lua.

Assim, nossas emoções passaram a ser também escravizadas, trazendo à Humanidade esses instintos indescritíveis de ódio.

Assim são os personagens nesta dimensão.

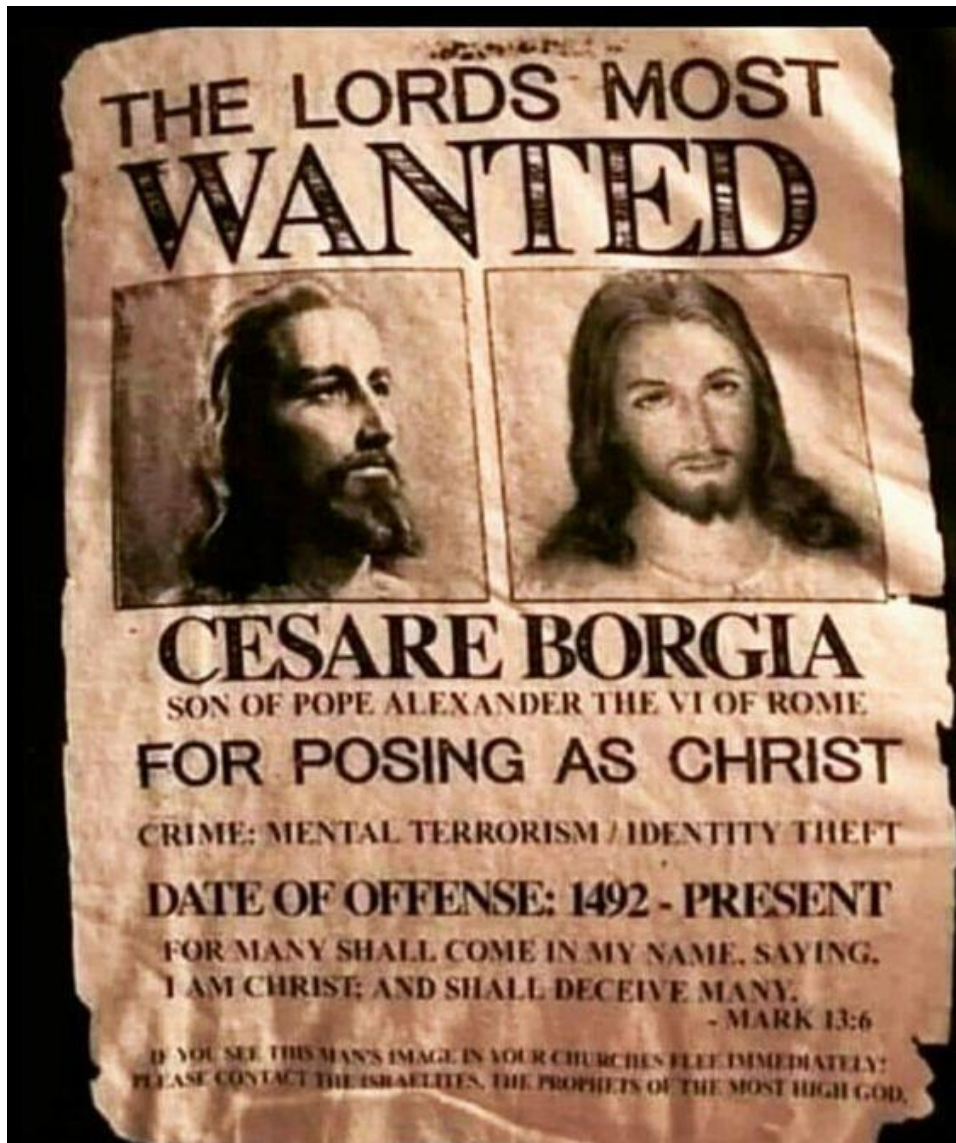
Assim somos nós...

As guerras, para as quais enviamos nossos filhos, eram parte da Encenação. E tudo que nos foi dito, para que quiséssemos defender as ideias daqueles que nos controlam, jamais foi a realidade.

Para que uma guerra aconteça é preciso mentir e, assim, nos tornamos cegos para a Verdade.

Aqueles que realmente controlam a Humanidade utilizam nossos sentimentos mais nobres para que façamos outros seres sofrerem.

Tudo que a história da Humanidade nos contou foi uma fraude. Nunca estivemos lutando pela Liberdade, pela Igualdade ou pela Fraternidade. Lutávamos para enriquecer ainda mais os donos do mundo, e para impor à Humanidade a escravidão de um roteiro maligno, escrito pelos Dominadores. Assim tem sido esse filme, no qual temos sido os intérpretes desse roteiro, sempre a serviço do Mal.



Quem realmente foi Jesus?

E, assim, chegamos à parte final deste capítulo, que eu gostaria de jamais ter escrito.

Destruir os sonhos daqueles que ainda dormem nunca foi minha intenção. Tudo que eu lhes contei foi como um grito de liberdade de minha parte, grito esse que eu levava engasgado há séculos.

Escrevi esses livros para quebrar as minhas correntes da ilusão...

Eu lhes falei sobre esse mensageiro em vários capítulos destes livros, mas não lhes contei toda a Verdade, e não sei se foi porque vocês não ainda estariam prontos para ouvi-la, ou porque eu não estaria pronto para mostrá-la...
Todos temos que lutar contra os demônios que vivem em nossas próprias ilusões, não é mesmo?

Começo então esta parte final deste capítulo perguntando-lhes quem engravidou Maria, a esposa de José?
Se acreditarmos na Bíblia que temos no mundo ocidental, teria sido o Espírito Santo.
Mas quem seria esse Espírito Santo?
Ao lermos a Bíblia original, escrita em hebraico, poderemos ver facilmente que foi Gabriel quem engravidou a futura mãe de Jesus.
Mas quem, então, era Gabriel?

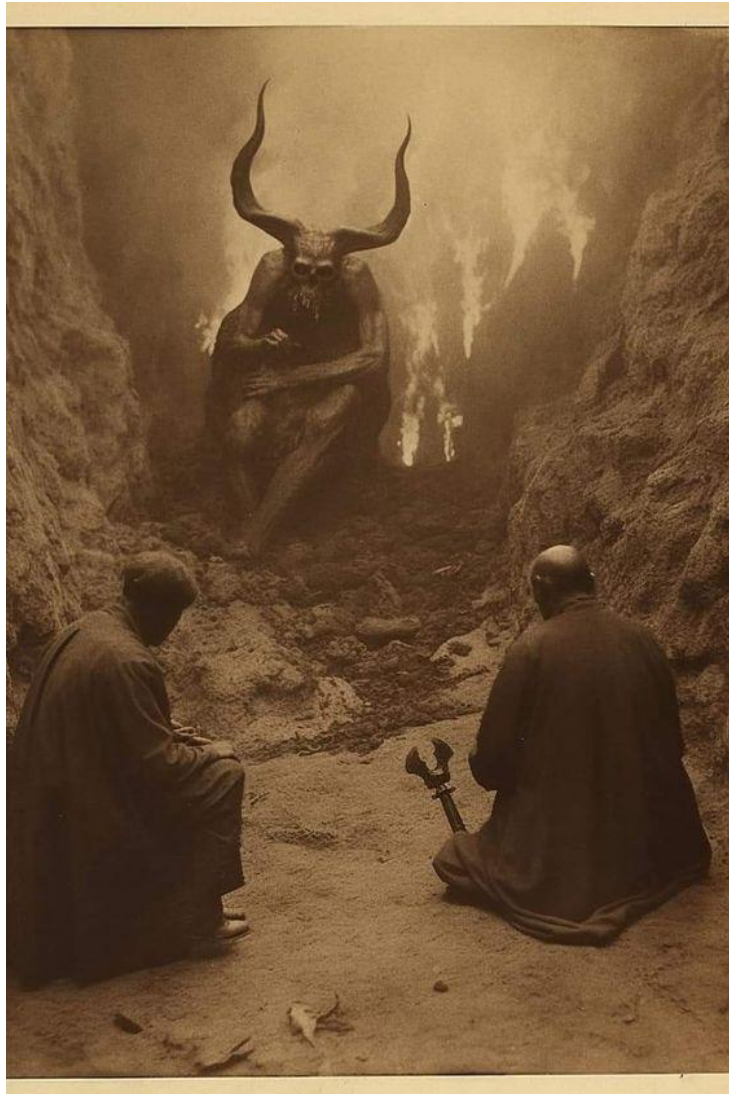
E, aqui, temos que entender que a terminação “EL” designa a raça draconiana, e o nome “Gabriel”, além de ser uma designação de uma raça, é também a indicação de uma posição hierárquica militar.

Assim, “Gabriel” era um soldado a serviço das hostes Draconianas, mas que foi transformado pelo Cristianismo de Roma em um ser divino, alguém que não poderia ser identificado na Bíblia ocidental como quem realmente era e, assim, foi designado como um “Espírito Santo”.
Essa armadilha mental, criada pelo Império Romano - que foi sucedido pela Igreja Católica- foi uma ilusão cruel a que uma grande parte da Humanidade foi submetida por milênios.

Mas tudo tem seu momento de chegar ao próprio final.
O momento da Verdade chegará para todos.
Mas aqueles que ainda estiverem presos aos apegos desta Terra - religiões, materialismo, vícios, ideias científicas falsas, submissão a paixões deste mundo e uma espiritualidade escravizadora - terão que enfrentar o pior juiz de todos: suas próprias Consciências.

Acredito que o pior de todos os apegos será aquele que nos fará querermos permanecer nesta Terra.
Isto significaria termos perdido a coragem para aceitar nossos erros, uma vez que essa negação nos deixaria presos ao passado.
Foram esses erros que as religiões chamaram de “pecados”, fazendo com que fôssemos culpados por aquilo que nunca fizemos.

Mas isso pouco importa agora.
O destino da Humanidade já está selado, e apenas os que forem capazes de se conectar às energias superiores de cada um, poderão deixar a prisão das ilusões, que nos transformaram em escravos felizes...



Se Jesus foi, então, gerado por Gabriel, quem ele - Jesus - realmente era?

Após sua crucificação, sobre a qual falamos exaustivamente nestes livros, Jesus teria sido resgatado por dois seres que vieram a esta dimensão através de um portal - “um raio de luz” - e teria sido levado para fora desta Terra. Isso é o que nos mostram aqueles evangelhos apócrifos, proibidos pela Bíblia ocidental.

Ele, então, realmente não teria ressuscitado dos mortos, mesmo porque não morreu, e teve que ser assistido pelos dois seres que o resgataram de sua tumba para conseguir chegar à nave que o teria conduzido àquele portal, pois a crucificação havia deixado várias sequelas.

Mas aqui chegamos a um ponto crucial de tudo que tenho lhes falado: entendermos a razão para a existência das religiões, dos Salvadores e da espiritualidade. Seria possível que, mesmo aqueles que achávamos que estariam ao nosso lado nesta prisão, seriam igualmente parte da Encenação?

Seria possível que a solução mostrada à Humanidade fosse apenas parte da ilusão, mais uma fraude para nos iludir e nos transformar em escravos doutrina-

Teríamos, nesse caso, que abandonar tudo que nos foi dito para passarmos a pensar por nós mesmos, deixando as fantasias e aflições para trás, a fim de realmente despertarmos da Encenação?

Seria a ilusão tão profunda assim, fazendo de nós escravos até mesmo de nossas esperanças em uma vida após a morte, que nos redimiria em outras dimensões? Para encontrarmos o caminho de volta para casa teríamos, então, que abandonar tudo que sabemos, tudo em que jamais acreditamos, e todas as nossas esperanças, até mesmo naquilo que o próprio Jesus disse?

Por mais triste que isso possa lhes parecer...esse é o caminho para fora desta prisão. Não há outra maneira de deixarmos a escravidão que não seja reconhecermos que, até mesmo aqueles que pareciam lutar por nós, eram, na verdade, parte da fantasia, a qual faria que permanecêssemos na Escuridão, pois voltaríamos a acreditar em outras ilusões. Isso é algo que a Humanidade ainda não está pronta para compreender: que o caminho de saída seria para dentro de cada um de nós...

Assim, eu decidi que este capítulo não poderia, neste momento, ser mostrado àqueles que estivessem lendo estes livros. Há coisas que as pessoas ainda precisam aprender a aceitar, pois a negação as faria buscarem refúgio em outros apegos, e a Humanidade, então, se perderia pela “verdade”, assim como antes se perdeu pela mentira.

Na realidade, o caminho da evolução de nossas Consciências ainda será muito longo para alguns seres que estão agora neste mundo. Talvez seja um caminho impossível para muitos.

Eu realmente não sei.

Como dizia Descartes, não descrevemos o mundo que vemos, mas sim vemos o mundo que podemos descrever. Isso significa que, para alguns, nossas limitações não permitirão que nossas Consciências evoluam, pois sempre continuaremos presos a falsas ideias sobre o que é este mundo, e sobre quem somos.

Sempre haverá aqueles que não acreditarão em nada do que tenho dito, mesmo que vejam com seus próprios olhos como a Encenação é enganosa. Sempre se recusarão a abandonar as crenças e os dogmas, pois a Verdade não poderá prevalecer em um mundo onde a mentira domina a tudo e a todos.

Pouco importa o que venhamos a dizer: alguns serão sempre inimigos do Conhecimento, pois seus corações tornaram-se orgulhosos de si mesmos, sem nunca haverem desconfiado de suas prisões.

De certa forma, fomos derrotados, pois não conseguimos mostrar que sabíamos o caminho de volta ao Lar. Ninguém quis nos escutar.

Quem sabe um dia tenhamos outra chance?

Eu gostaria que isso acontecesse...



Se esse dia chegar, todos terão, então, a chance de compreender que esses “deuses” reptilianos foram reais.

Como na figura acima, talvez possamos, então, nos recordar dos tempos em que nos enxergávamos de uma outra maneira: como seres criados por raças alienígenas, como escravos que ainda precisariam retirar o véu das ilusões dos olhos para encontrarem a liberdade.

Deixo com vocês uma última questão, que todos terão que responder um dia...

E se todos esses avatares grandiosos - como Jesus e Buddha - tiverem sido apenas mais uma parte dessa Encenação sinistra, mais um capítulo dessa farsa que é a vida nesta Terra, havendo todos eles sido criados apenas para manter viva a ilusão das nossas existências nesta prisão, nos enganando com mais mentiras e falsas promessas?

Pensem nisso...

<https://archive.org/details/111-hz-brings-deep-holistic-meditative-state-angelic-healing-music-na-da-day-17>